VISÃO DO CORREIO

Desafios na área de saúde

Recente estudo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostrou que em dezembro de 2022 o Brasil concentrou o maior número de usuários de planos de saúde dos últimos oito anos. Ao todo, foram quase 50,5 milhões de pessoas, um recorde desde dezembro de 2014, e um crescimento de mais de 1,59 milhão de beneficiários se comparado aos números do mesmo mês, em 2021. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro estão entre os estados com maior quantidade de clientes em números absolutos. Pessoas acima dos 40 anos são, atualmente, as mais interessados em adquirir planos de saúde.

Não somente os planos médicos. Os odontológicos também tiveram resultados significativos. Atualmente, o Brasil concentra quase 31 milhões de beneficiários nesse segmento. No último ano (2021/2022), o crescimento foi superior a 2 milhões de novos usuários, com destaque também para os três estados mais populosos do Brasil. No entanto, a faixa etária mais preocupada com os dentes baixou com relação aos planos de saúde. A maior procura por profissionais da odontologia gira em torno de pessoas de 30 a 34 anos. E em segundo lugar, um dado interessante: bebês com até um ano de idade, o que demonstra a preocupação dos pais com a saúde bucal dos recém-nascidos.

No entanto, embora a prestação de serviços via Sistema Único de Saúde (SUS) — no qual se pretende universal, integral e equânime — tenha sido ampliada ao longo das últimas décadas (o SUS completa 33 anos em 2023), o acesso à saúde ainda é um entrave para a maioria da população.

De 2020 em diante, a situação piorou. Partindo da premissa de que a classe média diminuiu de 51% para 47% (Instituto Locomotiva/2020) durante a pandemia, atingindo em cheio essa parcela dos brasileiros, que deixou de consumir R$ 247 bilhões em produtos e serviços, a reinvenção dos hábitos impactou profundamente o consumo diário, a mensalidade escolar e, logicamente, as famílias que ainda tinham plano de saúde e abandonaram o benefício devido aos altos custos.

Resultado: sobrecarga do SUS com consequente superlotação dos postos de saúde e falta de remédios, redução das cirurgias eletivas em prol dos serviços destinados a pacientes com COVID, além do aumento do preço dos medicamentos e equipamentos, em decorrência da falta de insumos em todo o mundo por causa do coronavírus.

Aliado a isso, as operadoras de saúde — grandes, médias ou pequenas — se queixam de prejuízos operacionais ano após ano. Mesmo em 2022, cuja expectativa era de que houvesse um retorno à normalidade, isso não ocorreu e as despesas assistenciais (internação, tratamentos e cirurgias etc.) somente cresceram. Sem falar no rol taxativo, derrubado em 2022, exigindo que operadoras de assistência à saúde ofereçam cobertura de exames ou tratamentos que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar, além de não limitar o número de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapias.

De acordo com a Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), caso os padrões na regulação e na legislação não mudem e toda a sociedade possa discutir o real papel dos planos de saúde e da prestação pública de serviços assistenciais, será mais um ano triste para a saúde. O governo pode aproveitar a onda de boas intenções comum em início de gestão e dar a devida atenção ao segmento.



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

A importância da estabilidade

O caso das joias enviadas de presente pela Arábia Saudita a Jair e Michelle Bolsonaro merece algumas reflexões. A primeira delas é sobre a importância da estabilidade no serviço público. A divulgação das imagens da alfândega no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, mostra a ação de dois servidores.

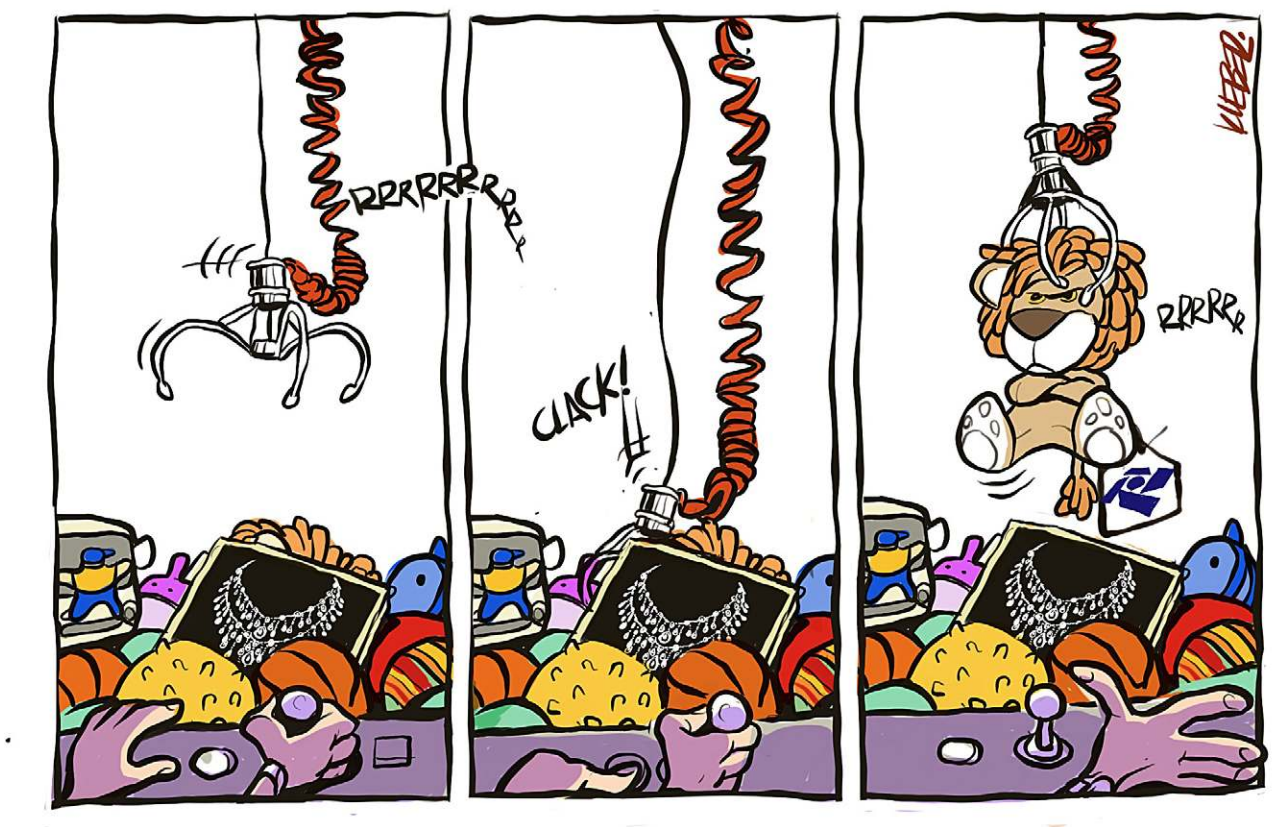
Um militar da Marinha, cumprindo ordens superiores, tenta convencer um auditor fiscal a liberar as joias dadas pelos árabes. Vendo as imagens do diálogo, ocorrido no apagar das luzes da gestão Bolsonaro, fica a certeza de que a carteirada só não deu certo porque o servidor da Receita tinha a segurança para poder tomar a decisão correta sem correr o risco de demissão.

Isso só ocorre graças à estabilidade funcional. Não fosse ela, teríamos visto mais uma exoneração por desagradar autoridades ou alguém intimidado a agir de forma contrária à lei — coincidentemente ou não, o ex-secretário da Receita Federal José Barroso Tostes Neto foi tirado do cargo pouco mais de um mês depois que o ex-ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) e um assessor tentaram entrar ilegalmente no país com joias vindas da Arábia Saudita.

Nunca é demais lembrar que uma dos pontos da reforma administrativa proposta pelo governo Bolsonaro era acabar com estabilidade para novos servidores, garantida pela Emenda Constitucional nº 19. Entre os argumentos apresentados pelo ex-ministro Paulo Guedes (Economia) era de que, no Brasil, mais de 90% dos servidores têm a garantia de emprego. "Lá fora é o contrário, menos de 5% têm estabilidade no emprego. Nós não queremos tanto, nós só queremos que haja avaliações para o ganho da estabilidade", defendeu Guedes, em maio de 2011, em audiência no Congresso, afirmando ainda que delegados e auditores teriam direito ao benefício.

Os defensores do fim da estabilidade costumam argumentar também que ela é a garantia da ineficiência no serviço público. Não vejo assim. Sou favorável a avaliações periódicas dos servidores, mas nunca devem ser utilizadas para permitir o revanchismo ou punição por ter uma orientação política diferente do superior.

O caso das joias também mostra a importância da lupa jurídica nos últimos atos do governo anterior. Nas imagens divulgadas do diálogo no aeroporto de Guarulhos, o sargento da Marinha diz ao auditor da Receita que a tentativa de retirar as joias tem a ver com o fim do governo Bolsonaro. "Isso aqui faz parte da passagem, não pode ter nada do (governo) antigo para o próximo. Tem que tirar tudo, tem que levar, não pode." Agora, é acompanhar a investigação aberta pela Polícia Federal e aguardar as próximas revelações. Essa história está longe do fim.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Preconceito

Diferentemente do que afirmou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), as mulheres não se sentem ameaçadas nem estão perdendo espaço para as mulheres trans. Além de mentir, o deputado mineiro exibiu-se de maneira ridícula, ao usar a tribuna da Câmara para ofender e depreciar as mulheres trans, no Dia Mundial da Mulher. O seu comportamento e aparência, com uma peruca loira, foram deprimentes e mais uma prova de que os eleitores não têm noção de quem merece representá-los no parlamento. Acabam elegendo indivíduos sem qualquer qualificação para o cargo de legislador. A cena foi tão vexatória que o presidente da Câmara, Arthur Lira, condenou a atitude do deputado e fez uma reprimenda pública, além de se desculpar com a população LGBTQIA+. "O Plenário da Câmara dos Deputados não é palco para exibicionismo e muito menos para discursos preconceituosos. Não admitirei o desrespeito contra ninguém", disse Lira. Além do deboche ofensivo, o deputado mineiro deu provas inequívocas do seu desconhecimento da realidade nacional, uma vez que o segmento LGBT tem participação importante na economia do país, sobretudo no campo do turismo, a ponto de merecer roteiros específicos. Revelou também um preconceito descabido, uma vez que toda e qualquer pessoa, independentemente, do gênero ou da cor da pele merece respeito. Mostrou-se, mesmo jovem, um indivíduo démodé, ultrapassado no tempo, que não alcançou os tempos modernos, sem qualquer grau de civilidade. Lamentável!

» **Maria Guadalupe Gonzaga**
Park Way

Cassação

Cada contribuinte brasileiro deve se sentir lesado sabendo que trabalha para dar boa vida para um parlamentar que desconhece as suas funções e passa o tempo ofendendo as pessoas. 1,47 milhão de votos. É de causar espanto. Por favor senhores deputados de verdade, mandem esse rapaz de volta a Minas Gerais. Cortem o mal pela raiz. Deem esse presente aos brasileiros que sabem para que serve um parlamentar. Cassação nele.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sono e desempenho esportivo estão conectados. Essencial para o metabolismo, crescimento, reparação de tecidos e memória.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Escândalo: governo de Portugal demite CEO de empresa aérea, a TAP.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Rio Melchior sofre com a poluição. Caesb, Adasa e Ibram jogam a culpa um no outro. Parece que os três órgãos não têm comando governamental.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Grilagem avança na Floresta Nacional de Brasília, elimina nascentes e ameaça a oferta de água aos brasilienses e aos municípios que se servem da Bacia do Descoberto. GDF, nada será feito?

Joaquim Honório — Asa Sul

Magia da palavra

Dia desses eu estava lendo umas crônicas de Rubem Braga de vários livros seus. Eu me senti como se eu fosse seu amigo próximo. Era como se estivéssemos sentados à mesa de um bar proseando. Fui absorvendo aquelas palavras sublimes, aquelas situações vividas descritas de forma simples, aquelas construções de frases tocantes, e o garçom sempre chegando com mais uma "cerva" para nós dois. A prosa rolava da forma mais natural possível. E naturalmente fui me despertando de que eu era um simples leitor cativado pela magia daquelas palavras. Numa crônica de 1959, ele escreveu: "Agora sei que outro dia eu disse uma palavra que fez bem a alguém. Nunca saberei que palavra foi; deve ter sido alguma frase espontânea e distraída que eu disse com naturalidade porque senti no momento – e depois esqueci". Como é mágico ser absorvido por seus textos genuínos. Você flutua. É a magia da palavra, esse elemento fundamental na formação do homem desde sua origem. Disse e repito: como é mágico a criação das palavras de forma natural. Repeti a palavra natural e variantes até aqui quatro vezes. Pois bem. Agora a palavra da moda que grassa aos quatro cantos chama-se ChatGPT. E de que se trata? Trata-se, pelo que entendi, da criação de uma sistematização de textos artificialmente viabilizados por algoritmos. Artificialmente? Isso mesmo. Essa ferramenta tem o poder de reelaborar palavras desenvolvendo textos pela inteligência artificial. Será o furor dos novos tempos. Segundo prognósticos, interferirá em muitas profissões que trabalham com textos. Até mesmo na literatura. Uau! Quer dizer que seus poderosos algoritmos terão poder de criar com o estilo de um *Ulisses*, de James Joyce; de um *Grande Sertão Veredas*, de Guimarães Rosa; um *Catatau*, de Paulo LeminskI; um *Panamérica*, de José Agripino de Paula? Será que o ChatGPT terá o sentimento de um Rubem Braga para exprimir poeticamente textos sensíveis? Não, não terá. Porque os textos do velho Braga foram escritos naturalmente, e não artificialmente. Falam de *O conde e o passarinho*; *Um pé de milho*; *O homem rouco*; *A borboleta amarela*; *O menino e o tuim*. Resumindo: *As boas coisas da vida*. Pode parecer resistência minha, mas a AI vai ter que gastar muito verbo para concorrer com a NI (inteligência natural).

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade